



II MOSTRA UFFS

NAS ASAS DO ANJO: LABORATÓRIO DE HISTÓRIA PÚBLICA DA UFFS

**SCHONS, G. J.¹; PEREIRA, A. K. D. S.²; VESCO, A. D. P. D.¹; FEIDEN; B.¹;
RIBAS, E. D.¹; ALEXANDRE, F. B.¹; SEVERO, G. L. E.²; SILVA, H. J. L. D.¹;
BAIERLE, L. N.¹; DEFFACI, R. I.¹; BRITO, Y. D. C. D.¹**

O Laboratório de História Pública da UFFS (LAHIPU), associado ao curso de História da UFFS – *Campus* Erechim, tem como objetivo criar formas de expandir os debates conduzidos no interior da universidade, alcançando públicos mais amplos, não especializados e interessados no passado. Por meio de projetos identificados com o nome “Anjo da História” (recordando a nona tese sobre o conceito de história de Walter Benjamin), foram criados canal no YouTube, podcast no Spotify, site e perfis nas principais redes sociais com a pretensão de promover e divulgar questões em torno de temas sensíveis na sociedade e que convocam historiadores para um exame especializado e com linguagem mais acessível. Diante do entendimento de que os historiadores profissionais não possuem mais o monopólio sobre as narrativas do passado e a internet foi transformada em uma segunda esfera coletiva, bem como à vista da falta de mediação do conhecimento nesse espaço, a ação foi colocada em prática e teve como impactos a formação de historiadores com ênfase em divulgação científica, a qualificação dos diálogos em torno dos passados e a produção de amplo arquivo audiovisual sobre os assuntos abordados. Entende-se que o Anjo da História contou com duas temporadas, quais sejam, uma engendrada na disciplina “Introdução aos estudos históricos” do curso de História e outra já como projeto de extensão. Mais de vinte vídeos e podcasts estão em acesso livre à comunidade, contemplando temas como: agroecologia e feminismo, colonização, educação e ensino, teoria da História, história da historiografia, ditadura, sentidos de ensinar e pesquisar história hoje, negacionismo, usos e abusos dos corpos femininos, nacionalismo e história social do futebol, historiografia feminista e antirracista, Argentina oitocentista, gênero e judiciário na construção dos sujeitos, as temporalidades do Antropoceno, a BNCC de História, a vida política dos animais outros que humanos e um olhar racializado para a crise do cânone de intérpretes do Brasil – esse último, inclusive, contando com aula aberta presencial transmitida. Além das numerosas horas de diálogos disponíveis na internet, a proposta ganhou repercussão nas mídias em que está inserida e proporcionou a formação de uma rede de debates dentro da comunidade historiográfica. Ao se contrapor ao negacionismo e à manipulação em prol da ampliação dos públicos da História, sem que qualquer discussão fique restrita à academia, a equipe que desenvolveu a iniciativa – e que agora está ancorada no programa guarda-chuva do LAHIPU – se movimenta para que o “inimigo” definido por Benjamin cesse de vencer.

¹ Guilherme José Schons; Anderson Dal Prá Dal Vesco; Bruna Feiden; Eduarda Dumke Ribas; Felipe Belleti Alexandre; Hagatta Joana Lengowski da Silva; Lucas Nardi Baierle; Raila Iohane Deffaci; Yngrid Dominique Coêlho de Brito. Estudantes. Integrantes do Laboratório de História Pública (LAHIPU) e do projeto de extensão Anjo da História: plataforma digital de divulgação e debate histórico. UFFS – *Campus* Erechim.

² Allan Kardec da Silva Pereira; Gerson Luis Egas Severo. Docentes. Integrantes do Laboratório de História Pública (LAHIPU) e do projeto de extensão Anjo da História: plataforma digital de divulgação e debate histórico. UFFS – *Campus* Erechim.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

Palavras-chave: divulgação científica; história digital; historiografias.

II MOSTRA UFFS

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Extensão

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

